



PLANO DIRETOR MUNICIPAL

BELA VISTA DA CAROBA-PR

PRODUTO 1





SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
1. OBJETIVOS, DIRETRIZES E PROPOSIÇÕES DO PDM VIGENTE	4
1.1. AVALIAÇÃO POR DIRETRIZES APONTADAS NO PDM VIGENTE	4
1.1. Processo de Planejamento e Gestão Municipal	4
1.1.1. Organização do sistema de informações para o planejamento e gestão pública municipal (geoprocessamento);	4
1.1.2. Participação popular	6
1.1.3. Adequação da Estrutura Organizacional da Prefeitura Municipal	6
1.2. Ferramentas de Gerenciamento do Plano Diretor	8
1.2.1. Acompanhamento Técnico	8
1.3. Conselho de Desenvolvimento Municipal	9
1.4. Conferências Públicas	10
1.5. Indicadores de Desempenho e Comparativos	11
1.5.1. Principais Indicadores	11
2. PLANO DE AÇÕES E INVESTIMENTOS	15
CONCLUSÕES	20



INTRODUÇÃO

A partir da leitura dos apontamentos realizados na elaboração do Plano Diretor Municipal de Bela Vista da Caroba – PR, entregue no ano de 2009, é possível entender as proposições que se vislumbravam na época para o desenvolvimento do município.

Porém, este planejamento de longo prazo, que está balizado pelas diretrizes e proposições, com sua aplicação orientada pelo plano de ação pode sofrer alterações ao longo do tempo, por ocorrer incompatibilidades e mudanças estruturais no município.

Assim, a partir da leitura destes documentos e em conversas e visitas aos setores e secretarias do município, foi possível entender o que foi aplicado total ou parcialmente das ações previstas, bem como, o que não teve êxito, das previsões elaboradas em 2009.

Desta forma, pretende-se neste documento apontar um resumo desta situação, já apresentada para a equipe técnica municipal e com a realização da leitura da mesma para as secretarias envolvidas para apreciação e apontamentos.

Espera-se que a partir deste documento e com uma nova Análise Técnica Integrada se adeque e se elabore novas diretrizes, proposições e ações para a gestão do referido município.



1. OBJETIVOS, DIRETRIZES E PROPOSIÇÕES DO PDM VIGENTE

1.1. AVALIAÇÃO POR DIRETRIZES APONTADAS NO PDM VIGENTE

Após reunião com os departamentos e a Equipe Técnica Municipal – ETM, discutindo as estratégias e a aplicação do planejamento e gestão urbana do município de Bela Vista da Caroba, considerando os apontamentos das ações a serem elaboradas para o município de 2009 a 2022, chegou-se às seguintes conclusões:

- Na construção das novas proposições, deve-se ter o cuidado para que as mesmas consigam apresentar parâmetros de controle, onde as mesmas devem apresentar quando se enquadrar: o que será feito, para quem, um indicativo de quantidade da ação e um tempo de execução.

A partir da oficina de avaliação do desempenho do planejamento e gestão urbana, chegou-se às seguintes conclusões, levando-se em considerações os aspectos construídos no ATI de 2009, conforme segue:

1.1. Processo de Planejamento e Gestão Municipal

O Processo de Planejamento e Gestão Pública Municipal compreende um conjunto de órgãos, normas, regulamentações, recursos humanos e técnicos, coordenados pela Prefeitura Municipal, o qual visa à integração entre os diversos setores e ações municipais, para a aplicação das diretrizes e proposições estabelecidas pela Equipe técnica Municipal e pela população do Município de Bela Vista da Caroba.

Para se atender estes itens, foi previsto os seguintes instrumentos para a implantação do processo de planejamento e gestão municipal:

1.1.1. Organização do sistema de informações para o planejamento e gestão pública municipal (geoprocessamento);

O sistema de Planejamento e Gestão Pública Municipal visa: garantir estruturas e processos democráticos e participativos para o planejamento e gestão da política urbana, de forma continuada, permanente e dinâmica; Promover a modernização dos procedimentos administrativos, garantindo maior eficácia no cumprimento das políticas públicas; Estabelecer a gestão democrática através da participação da sociedade civil organizada;



O sistema de planejamento e gestão do município é constituído pelo Sistema de Informações para o Planejamento, Gestão Pública Municipal, Participação da População, Ferramentas de Gerenciamento do Plano Diretor de Uso e Ocupação do Solo e Indicadores de Avaliação.

Desta forma foi previsto a organização do Sistema de Informações para o Planejamento Gestão Pública Municipal, contemplando municípios geo-ambientais, cadastros urbanos, legislações urbanísticas e sócio-econômicas.

Avaliação: A partir de análise *in loco* e em conversas com as secretarias, identificou-se que:

- Conforme visa a Gestão Pública Municipal em garantir processos democráticos e participativos para gestão e planejamento urbano, foram realizadas audiências públicas quadrimestrais para apresentação de prestação de todas as áreas das secretarias;

- Também, foram feitas reuniões de conselhos constituídos de forma periódicas, de acordo com o planejamento de cada secretaria;

- Houve a participação da PPA (Plano Plurianual) e LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) das secretarias no seu desenvolvimento, estabelecendo as diretrizes, objetivos e metas a serem seguidos.

- Há um sistema de controle de forma individual e também, com integração de dados entre as secretarias, porém o mesmo não está em pleno uso.

- No sistema de Informações para o planejamento, há um sistema de prestação de contas integrado para o mesmo;

- Conforme previsto a organização do Sistema de Informações para o Planejamento Gestão Pública Municipal, abrangendo a área Geo-ambiental, deve ser mantido o cadastro urbano e legislações urbanísticas de forma satisfatória;

- Quanto ao cadastro multifinalitário não houve atualizações, sendo possível a atualização após a reformulação da legislação tributária;



1.1.2. Participação popular

A forma de participação da população proposta será feita através das Conferências Públicas realizadas no Município, a qual ocorrerá, no mínimo a cada 3 (três) anos.

Durante a realização da Conferência deverão ser aplicados questionários para a avaliação da população. Em seguida, deverá se divulgar os resultados da avaliação de forma clara e facilmente compreensível para a população.

Avaliação: A partir de análise *in loco* e em conversas com as secretarias, identificou-se que:

- Há conferências setorializadas de acordo com a exigência/vigência de cada setor;
- Logo no início da vigência do Plano Diretor ocorreu a realização da conferência do município, porém, no momento não vem sendo aplicados questionários para a avaliação da população;
- A divulgação é feita pelos planos municipais sendo disponibilizado no site da prefeitura para o acesso de todos.

1.1.3. Adequação da Estrutura Organizacional da Prefeitura Municipal

Com a implementação do Plano Diretor Municipal, faz-se necessária a readequação da estrutura organizacional da Prefeitura Municipal, visando o estabelecimento de um Processo de Planejamento e Gestão Municipal.

A modernização administrativa deverá ocorrer para que o Plano Diretor possa ser implementado, através da:

- Integração dos serviços da administração, de forma que seja implantado um sistema de informações municipais, interligado, onde cada funcionário tenha acesso às informações de seu município;
- Treinamento, reciclagem e melhoria da qualidade e da produtividade do seu quadro de pessoal;
- Informatização de todos os serviços municipais;



- Padronização e simplificação dos procedimentos administrativos.
- Implantação de um sistema de informações georreferenciado;
- Treinamento contínuo dos técnicos municipais por meio de cursos de capacitação, nas mais diversas áreas, a fim de promover o desenvolvimento pessoal, interpessoal e profissional dos funcionários.

Avaliação: A partir de análise *in loco* e em conversas com as secretarias, identificou-se que:

- Há um sistema integrado operacional de forma global, entretanto, a falha se dá pela falta de atualização dos dados para a integração;
- Fornecimento de cursos de acordo com o necessário, de forma gratuita e paga, para que assim se adeque às legislações vigentes e suas novas alterações;
- Existe um sistema de informatização para os serviços municipais, porém ainda não está em pleno uso;
- Ocorreu a tentativa de padronização administrativa, no entanto, ainda é feito por setor de forma individual;
- Para o acompanhamento da implementação do Plano será necessário a contratação de dois funcionários pelo Município: um profissional que seja responsável pela fiscalização no município e outro para a busca de recursos para viabilização das propostas do Plano de Ação;
- O setor de fiscalização não tem servidor específico,
- Na busca de recurso se tem o Gestor de Convênio Municipal - GCM e uma contratação de assessoria, o qual foi licitado;
- Não há geoportal específico, porém o sistema existente atende com algumas ferramentas relacionadas.
- Fornecimento de cursos de acordo com o necessário, de forma gratuita e paga, para que assim se adeque às legislações vigentes e suas novas alterações;



1.2. Ferramentas de Gerenciamento do Plano Diretor

Através do Plano Diretor Municipal, foram criadas ferramentas que irão gerenciar o Plano, estas ferramentas são: o Conselho de Desenvolvimento Municipal (CDM), as Conferências Públicas, Indicadores de Desempenho e Comparativos, além do acompanhamento técnico executado pela equipe técnica municipal.

O Plano Diretor foi analisado através de duas formas de Avaliação:

I - Avaliação-Diagnóstico, que tem por objetivo analisar a eficácia e a eficiência das ações em relação aos objetivos pretendidos pelo Plano Diretor;

II - Avaliação-Controle, cuja finalidade é verificar se as ações estão sendo implementadas e de que forma, indicando se há necessidade de revisá-las, modificando-as ou excluindo-as.

1.2.1. Acompanhamento Técnico

O acompanhamento envolve a obtenção de dados gerados por diversos departamentos (indicadores), a interpretação dos mesmos e verificação junto às propostas do plano diretor quanto a: alteração nos índices de crescimento do Município, modificação das principais atividades econômicas e verificação do cumprimento das Leis Propostas pelo Plano Diretor.

O acompanhamento técnico foi desenvolvido pelo Departamento de Obras e Viação, Divisão de Urbanismo no plano diretor de 2009. Em 2013 ocorreu a alteração do organograma municipal, onde a secretaria municipal de urbanismo, se desvincula da Secretaria de Viação e Obras.

Este acompanhamento técnico envolve algumas ações:

- Fiscalização preventiva e punitiva de Posturas, de Obras e de Funcionamento.
- Acompanhamento da execução de obras do Município, quanto ao cumprimento às Licenças emitidas pela Prefeitura Municipal.
- Verificação do Cadastro Imobiliário Municipal, com relação às edificações a serem cadastradas.



- Acompanhamento junto à execução das obras municipais e verificação da correta aplicação das verbas disponíveis no Município conforme as necessidades propostas no Plano Diretor.

Avaliação: A partir de análise *in loco* e em conversas com as secretarias, identificou-se que:

- Para a fiscalização preventiva, não há setor específico;
- O acompanhamento das obras públicas é obrigatório por lei;
- Quando ocorre a solicitação para o setor específico, é feito o trâmite de legalização de acordo com as normas municipais previstas em lei;
- Atualização do Cadastro Imobiliário ocorre sempre quando há solicitação para o setor específico;

1.3. Conselho de Desenvolvimento Municipal

O Conselho de Desenvolvimento Municipal (CDM) possui as seguintes atribuições:

- acompanhar a implementação das normas contidas nesta Lei Complementar e nas Leis;
- requerer à equipe técnica do Departamento competente da prefeitura municipal a análise quanto às solicitações encaminhadas a este Conselho, as quais emitirão pareceres fundamentados nas Leis de Uso e Ocupação do Solo, do Sistema Viário, de Parcelamento do Solo e demais Leis concernentes;
- sugerir ao Poder Executivo medidas que tornem eficaz as diretrizes estabelecidas no Plano Diretor Municipal (PDM) do Município de Bela Vista da Caroba, baseado em estudos elaborados pela equipe técnica do departamento competente municipal;
- emitir pareceres sobre a ocupação e o desenvolvimento urbano com base na legislação urbanística vigente e nas diretrizes e políticas de uso do solo;
- analisar estudos e propostas de ocupação urbana referente a projetos públicos ou privados apresentados verificando suas possíveis conseqüências na estrutura urbana, através de estudos de impacto da área em questão e do seu



entorno;

- analisar e deliberar somente sobre os usos permissíveis e em casos omissos considerando as diretrizes desta legislação e vocação da região;
- analisar e deliberar sobre os recursos interpostos sobre as questões dúbias relativas ao parcelamento, uso e ocupação do solo;
- analisar e emitir parecer sobre os relatórios de Estudo de Impacto de Vizinhança;
- colaborar nas decisões relativas à ocupação e ao crescimento urbano, incentivando a participação popular no processo de implantação e gerenciamento do Plano Diretor; e
- implantar e gerenciar o plano diretor municipal (PDM) do Município de Bela Vista da Caroba.

Avaliação: A partir de análise *in loco* e em conversas com as secretarias, identificou-se que:

- É convocado conforme a demanda (exemplo área industrial, subestação da Copel), com uma frequência maior a partir de 2021/22.

1.4. Conferências Públicas

A Conferência Pública deverá obrigatoriamente anteceder qualquer alteração da legislação urbanística, estas alterações e/ou emendas do Plano Diretor Municipal (PDM) do Município de Bela Vista da Caroba e demais legislações complementares serão submetidas preliminarmente exame e parecer da equipe técnica da Prefeitura Municipal e posteriormente pelo Conselho de Desenvolvimento Municipal.

Avaliação: A partir de análise *in loco* e em conversas com as secretarias, identificou-se que:

- A Conferência Pública é atualmente obrigatoriamente anteceder exame e parecer da equipe técnica da Prefeitura Municipal e posteriormente pelo Conselho de Desenvolvimento Municipal.



1.5. Indicadores de Desempenho e Comparativos

Indicadores e índices são números que procuram descrever um determinado aspecto da realidade, ou apresentam uma relação entre vários aspectos.

A construção dos indicadores deve visar à quantidade e qualidade para que o monitoramento desses possibilite apontar as principais intervenções na gestão do território municipal (aspectos ambientais, sociais, econômicos, entre outros) e promover qualidade de vida de seus habitantes.

O ambiente de construção dos indicadores deve estar vinculado diretamente ao Sistema de Informações Geográficas Central (SIG-Central).

1.5.1. Principais Indicadores

1- Número de Alvarás Expedidos:

Meta: Verificar a implementação do Plano Diretor quanto aos aspectos urbanísticos; aumentar a arrecadação municipal.

Meta a ser atingida: 100% das construções com Alvará de Construção.

Avaliação: Todas as construções que tiveram solicitação possui alvará;

2- Número de vistorias realizadas quanto a Conclusões de Obras e Alvarás de Localização:

Meta: Verificar a implementação do Plano Diretor quanto aos aspectos urbanísticos; aumentar a arrecadação municipal.

Meta a ser atingida: 100% das construções vistoriadas para emissão da Conclusão de Obras.

Avaliação: Todas as construções que tiveram solicitação possui alvará;

3- Número de ações implementadas que foram determinadas no Plano de Ação:

Meta: Verificar dentre as ações determinadas pelo Plano de Ação quais foram executadas; acompanhar as liberações de investimentos das esferas estadual e federal.



Meta a ser atingida: 100% das ações propostas no Plano de Ações e Investimentos implantadas e executadas no prazo determinado.

Avaliação: Meta analisada no item 2.

4- Percentual de aumento de arrecadação municipal provenientes de taxas referentes à expedição de licenças:

Meta: Melhorar a arrecadação própria municipal; verificar a implementação do Plano Diretor.

Meta a ser atingida: aumento na arrecadação municipal.

Avaliação: Teve arrecadação de 2013 de ICMS de 900 mil para 3,2 milhões atualmente, porém a arrecadação municipal de taxas, não foi suficiente para o pagamento da folha;

5- Percentual de aumento de arrecadação municipal devido à cobrança de multas, decorrentes da implantação da fiscalização:

Meta: Melhorar a arrecadação própria municipal; verificar a implementação do Plano Diretor.

Meta a ser atingida: aumento na arrecadação municipal.

Avaliação: Arrecadação municipal devido à cobrança de multas decorrentes da fiscalização, não houve aplicação de multas nesse período;

6- Percentual de aumento de arrecadação municipal no que se refere à contribuição de melhorias:

Meta: Melhorar a arrecadação própria municipal; verificar a implementação do Plano Diretor.

Meta a ser atingida: aumento na arrecadação municipal.

Avaliação: Quanto ao percentual de aumento de arrecadação municipal no que se refere à contribuição de melhoria, não foi aplicado



7- Número de novas construções destinadas a Casas Populares:

Meta: Verificação do atendimento da demanda por casas populares no município; acompanhamento da implementação do Plano Diretor para verificação de possíveis áreas de invasões.

Meta a ser atingida: construção de casas populares a todas as famílias cadastradas pela Prefeitura Municipal, bem como a regularização das áreas de invasões e ocupações irregulares.

Avaliação: Referente a construção de Casas Populares apenas foram apresentados projetos a autarquias (Cohapar, caixa, etc), porém não houve implementação do projeto;

8- Dados do emprego no município:

Meta: Analisar o crescimento populacional para que o município possa equacionar os investimentos quanto a equipamentos e infra-estrutura.

Meta a ser atingida: atender toda a população com equipamentos e serviços sociais, além de infra-estrutura.

Avaliação: Para haver atendimento de toda população com infra-estrutura, foram construídas várias obras;

9- Evolução do estoque de áreas urbanas e vazios urbanos:

Meta: Monitorar a ocupação urbana em relação à necessidade de revisão do Perímetro Urbano; Promover o adensamento urbano dentro do perímetro definido pelo Plano Diretor Municipal, restando no mínimo potencialidade para 20% do número total de lotes.

Meta a ser atingida: aumentar o perímetro urbano somente quando for verificada a necessidade, otimizando a infra estrutura existente no Município.

Avaliação: A meta de aumentar o perímetro urbano foi atingida, passando de 20%, após a abertura de novos loteamentos, a partir de 2018.

10- Qualidade Hídrica do Manancial de Abastecimento Público:



Meta: Análise da qualidade da água utilizada no Município através do monitoramento dos índices do IQA – Índice de Qualidade da Água, DBO – Demanda Bioquímica de Oxigênio e OD – Oxigênio Dissolvido;

Meta a ser atingida: qualidade da água dentro dos padrões de potabilidade exigidos.

Avaliação:

- Quanto ao padrões de qualidade da água qualidade na área Urbana, ficou sob responsabilidade da SANEPAR;
- Nos projetos rurais é realizado coletas pela Vigilância;
- Existe coletas pela vigilância, esta coleta é realizada em pontos específicos em poços superficiais;

11- Áreas a serem Preservadas:

Meta: Monitoramento das áreas a serem preservadas de acordo com Legislação Ambiental vigente, realizado através da identificação anual das áreas ocupadas e áreas preservadas.

Meta a ser atingida: proteção de todas as áreas determinadas como de preservação (fundos de vales, bosques, matas).

Avaliação:

- Existe área de preservação do município como o bosque municipal;
- Também, onde é a antiga área do lixão existe área preservada;
- Outra área de preservação na área institucional próximo ao conjunto habitacional cohapar II;

2. PLANO DE AÇÕES E INVESTIMENTOS

ITEM	DESCRIÇÃO	PERÍODO	AVALIAÇÃO
1	INSTITUIR LEGISLAÇÃO QUE INCENTIVE A	CURTO - MÉDIO -	NÃO EXECUTADO, LEGISLAÇÃO EM ESTUDO COM O NOVO CÓDIGO



ITEM	DESCRIÇÃO	PERÍODO	AVALIAÇÃO
	OCUPAÇÃO DE VAZIOS URBANOS	LONGO	TRIBUTÁRIO;
2	IMPLANTAR O CADASTRO GERAL	CURTO - MÉDIO - LONGO	EXECUTADO O CADASTRO GERAL COM O SISTEMA;
3	ALTERAÇÃO DO ACESSO (EIXO) PRINCIPAL (AV. PARANÁ) COM PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA	CURTO - MÉDIO - LONGO	EXECUTADO O ACESSO PRINCIPAL COM PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA;
4	IMPLANTAR O PROGRAMA DE SINALIZAÇÃO URBANA E RURAL	CURTO - MÉDIO - LONGO	EXECUTADO, MAS NÃO PELO PROGRAMA;
5	IMPLANTAR PARQUE DE LAZER NA SEDE MUNICIPAL	MÉDIO	EXECUTADO;
6	IMPLANTAR PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA ENTRE A SEDE MUNICIPAL ATÉ A DIVISA DE PRANCHITA	CURTO - MÉDIO - LONGO	EXECUTADO PARCIALMENTE, ESTA SENDO FEITO A PAVIMENTAÇÃO POLIÉDRICA;
7	MELHORIAS NO SISTEMA VIÁRIO RURAL (ADEQUAÇÃO DE ESTRADAS)	CURTO - MÉDIO - LONGO	EXECUTADO PARCIALMENTE , HOUE ADEQUAÇÃO DE ESTRADAS
8	AMPLIAR SANEAMENTO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO – ÁGUA POTÁVEL	CURTO - MÉDIO - LONGO	EXECUTADO, 100% DA ÁREA URBANA E 7 COMUNIDADES ATENDIDAS DE 14 COMUNIDADES.
9	IMPLANTAR COOPERATIVAS DE COMPRA E VENDA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS	CURTO - MÉDIO - LONGO	EXECUTADO PARCIALMENTE, HOUE TENTATIVAS, PORÉM NÃO HOUE IMPLANTAÇÃO, APENAS COMPRAS DIRETAS DE PAA E PNAE E SUBSÍDIOS PARA OS AGRICULTORES;
10	INCENTIVAR A IMPLANTAÇÃO DE COOPERATIVAS AGROINDÚSTRIAS NA ÁREA RURAL	CURTO - MÉDIO - LONGO	NÃO EXECUTADO, NÃO HÁ COOPERATIVAS, APENAS UMA AGROINDÚSTRIA DE ABATE DE AVES;
11	CRIAÇÃO DE PARQUE INDUSTRIAL COM A IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA	CURTO - MÉDIO - LONGO	NÃO EXECUTADO, APENAS HÁ INTENÇÃO E TRATATIVAS DE NEGOCIAÇÃO COM PROPRIETÁRIOS E COM O CONSELHO MUNICIPAL;



ITEM	DESCRIÇÃO	PERÍODO	AVALIAÇÃO
12	IMPLANTAR EQUIPAMENTOS DE LAZER E CULTURA NA SEDE MUNICIPAL	CURTO - MÉDIO - LONGO	EXECUTADO PARCIALMENTE, TEATRO EM PROJETO E BIBLIOTECA CIDADÃ
13	AQUISIÇÃO DE ÁREA PARA IMPLANTAR PROGRAMA DE HABITAÇÃO POPULAR	CURTO - MÉDIO - LONGO	EXECUTADO PROGRAMA DE HABITAÇÃO POPULAR
14	INCENTIVAR A PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA MATA CILIAR DOS RIOS DO MUNICÍPIO COM DOAÇÃO DE MUDAS	CURTO - MÉDIO - LONGO	EXECUTADO O INCENTIVO A PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA MATA CILIAR,
15	IMPLANTAR PROGRAMA DE ARBORIZAÇÃO NA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO COM ESPÉCIES DO GÊNERO CAROBA	CURTO - MÉDIO - LONGO	EXECUTADO, PROGRAMA DE ARBORIZAÇÃO EM 2022;
16	CRIAÇÃO DE UMA CAPELA MORTUÁRIA	CURTO - MÉDIO	EXECUTADO, A CRIAÇÃO DA CAPELA MORTUÁRIA EM 2015
17	AMPLIAÇÃO DA PATRULHA RURAL	CURTO - MÉDIO - LONGO	EXECUTADO, 6 PATRULHAS NA COMUNIDADE E, MAIS 5 NA SECRETARIA
18	AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS E RENOVAÇÃO DA FROTA	CURTO - MÉDIO - LONGO	EXECUTADO COM RENOVAÇÃO CONSTANTE DA FROTA;
19	CURSO PARA CAPACITAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS	CURTO - MÉDIO - LONGO	EXECUTADO, OS CURSOS DE CAPACITAÇÃO PARA FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS
20	EXECUÇÃO DA REDE DE ESGOTO E IMPLANTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO	LONGO	EXECUTADO, REDE E TRATAMENTO DE ESGOTO PELO PROJETO FUNASA;
21	CONSTRUÇÃO DE 15 BARRACÕES INDUSTRIAIS	CURTO - MÉDIO - LONGO	NÃO EXECUTADO, PORÉM HÁ INTENÇÃO E TRATATIVAS COM PROPRIETÁRIOS E COM CONSELHO MUNICIPAL PARA CONSTRUÇÃO DOS BARRACÕES;
22	REESTRUTURAÇÃO E MANUTENÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO PERÍMETRO URBANO	CURTO - MÉDIO - LONGO	EXECUTADO, MANUTENÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA;



ITEM	DESCRIÇÃO	PERÍODO	AVALIAÇÃO
23	CONSTRUÇÃO DE PONTOS DE TÁXI	MÉDIO	NÃO EXECUTADO, CONSTRUÇÃO DE PONTOS DE TÁXI;
24	AQUISIÇÃO DE TERRENO E EDIFICAÇÃO DO PRÉDIO PARA TERMINAL RODOVIÁRIO	MÉDIO	NÃO EXECUTADO, O TERMINAL RODOVIÁRIO;
25	CONSTRUÇÃO DE 30 PONTOS DE ÔNIBUS COBERTOS NO MEIO RURAL	CURTO - MÉDIO - LONGO	EXECUTADO PARCIALMENTE DE ACORDO COM A NECESSIDADE DA CONSTRUÇÃO DOS PONTOS DE ÔNIBUS;
26	EXECUÇÃO DE 35 KM CALÇAMENTO	CURTO - MÉDIO - LONGO	EXECUTADO PARCIALMENTE, FOI EXECUTADO 24,6 KM
27	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA AS ASSOCIAÇÕES	CURTO - MÉDIO - LONGO	EXECUTADO A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS;
28	RECUPERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS QUADRAS ESPORTIVAS RURAL E URBANA	CURTO - MÉDIO - LONGO	EXECUTADO PARCIALMENTE, ADEQUAÇÕES DE NOVAS QUADRAS NA ÁREA URBANA, JÁ NA RURAL NÃO HOUVE DEMANDA;
29	AQUISIÇÃO DE 6 ÔNIBUS PARA TRANSPORTE ESCOLAR	MÉDIO - LONGO	EXECUTADO A AQUISIÇÃO DE ÔNIBUS ESCOLARES;
30	AQUISIÇÃO DE 50 COMPUTADORES PARA INFORMATIZAÇÃO DAS ESCOLAS	CURTO - MÉDIO - LONGO	EXECUTADO AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES PARA AS ESCOLAS;
31	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PARA O POSTO DE SAÚDE	CURTO - MÉDIO - LONGO	EXECUTADOS, AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SAÚDE;
32	REFORMA DE CASAS DE PESSOAS CARENTES COM BASE NO CADASTRAMENTO DA AÇÃO SOCIAL (ZONA RURAL)	CURTO - MÉDIO - LONGO	EXECUTADO A CONSTRUÇÃO DE UMA CASA;
33	AQUISIÇÃO DE 5 MÁQUINAS PESADAS E 5 CAMINHÕES	CURTO - MÉDIO - LONGO	EXECUTADO AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS E CAMINHÕES;
34	SUBSTITUIÇÃO DE PONTILHÕES DE MADEIRA POR CONCRETO	CURTO - MÉDIO - LONGO	EXECUTADO PARCIALMENTE A SUBSTITUIÇÃO DE PONTILHÕES DE MADEIRA POR CONCRETO, SENDO 5 SUBSTITUÍDAS NUM TOTAL DE 22



ITEM	DESCRIÇÃO	PERÍODO	AVALIAÇÃO
			PONTILHÕES DE MADEIRA;
35	REESTRUTURAÇÃO DA OFICINA MECÂNICA MUNICIPAL PARA MANUTENÇÃO DOS VEÍCULOS	CURTO - MÉDIO - LONGO	EXECUTADO REESTRUTURAÇÃO DE OFICINAS MECÂNICAS;
36	REFORMULAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL - ILUMINAÇÃO, ALOJAMENTO, VESTIÁRIOS E COBERTURA PARA ARQUIBANCADA	MÉDIO - LONGO	NÃO FOI EXECUTADO A REFORMULAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL;
37	AQUISIÇÃO DE MATERIAL ESPORTIVO E EQUIPAMENTOS	CURTO - MÉDIO - LONGO	EXECUTADO COM CONSTÂNCIA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ESPORTIVOS;
38	COLETA E DESTINO APROPRIADO DO LIXO RECICLÁVEL	CURTO - MÉDIO - LONGO	NÃO EXECUTADO NÃO HÁ COLETA SELETIVA;
39	INCENTIVO PARA FRUTICULTURA	CURTO - MÉDIO - LONGO	EXECUTADO ATRAVÉS DA CAPACITAÇÃO DOS PRODUTORES PELO PROGRAMA SENAR
40	CONSTRUÇÃO DE UM TERMINAL DE CALCÁRIO	MÉDIO	NÃO FOI EXECUTADO A CONSTRUÇÃO DO TERMINAL DO CALCÁRIO;
41	CONCURSO PÚBLICO PARA AMPLIAÇÃO E RENOVAÇÃO DO QUADRO FUNCIONAL	MÉDIO	EXECUTADO A REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO;
42	AMPLIAÇÃO DO PERÍMETRO URBANO	CURTO - MÉDIO	NÃO HOUE AMPLIAÇÃO DO PERÍMETRO URBANO
43	AQUISIÇÃO DE ÁREA PARA IMPLANTAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL	CURTO - MÉDIO - LONGO	NÃO FOI EXECUTADO, PORÉM HÁ INTENÇÃO E TRATATIVAS DE NEGOCIAÇÃO COM PROPRIETÁRIOS E CONSELHO MUNICIPAL PARA IMPLANTAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL;
44	CRIAÇÃO DE UM PORTAL DE ACESSO E TREVO	CURTO - MÉDIO	NÃO EXECUTADO A CRIAÇÃO DO PORTAL DE ACESSO E TREVO;
45	CRIAÇÃO DE PRAÇA	CURTO - MÉDIO -	EXECUTADO, JÁ HAVIA E HOUE MELHORIAS NA PRAÇA;



ITEM	DESCRIÇÃO	PERÍODO	AVALIAÇÃO
		LONGO	
46	CONSTRUIR CALÇADAS QUE POSSIBILITEM A ACESSIBILIDADE UNIVERSAL, EM PARCERIA COM O PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL	CURTO - MÉDIO - LONGO	EXECUTADO A CRIAÇÃO DE CALÇADAS DE ACESSIBILIDADE PELO PROGRAMA BELA CIDADE
47	AQUISIÇÃO DE TERRENO E EDIFICAÇÃO DO PRÉDIO PARA SEDE DA PREFEITURA	CURTO	EXECUTADO PARCIALMENTE, HOVE AQUISIÇÃO APENAS DO TERRENO
48	MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA DO PARQUE DE EXPOSIÇÕES (PORTAL, ESTACIONAMENTO, RUAS DE ACESSO, ALAMBRADO E ILUMINAÇÃO)	CURTO - MÉDIO - LONGO	EXECUTADO A CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE IDOSO, CENTRO CULTURAL EM CONSTRUÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO BOSQUE.



CONCLUSÕES

Baseados nos apontamentos realizados nas diretrizes, proposições e ações previstas no PDM elaborado em 2009, verifica-se que as atividades previstas foram executadas, porém em 12 anos o cenário municipal modificou-se e o município apresenta muitas necessidades que não foram previstas e precisam ser analisadas e enquadradas com metas com métricas e prazos de fácil entendimento e praticidade.

Outra situação apontada, é a falta de indicadores de monitoramento para a execução das atividades, tanto no que se refere a tempo como níveis de monitoramento de evolução do indicador.

Assim, nesta revisão espera-se adequar e atualizar as diretrizes e proposições de acordo com a realidade e necessidades atuais, apresentando novas ações para que se atenda/resolva estas necessidades, sem deixar de manter aquelas ações que foram executadas ao longo deste período, que se demonstraram efetivas, com resultados satisfatórios e que faz sentido a realidade atual do município.



**CONSULTORIA CONTRATADA
TR CLÍNICA DE SEGURANÇA DO TRABALHO**

COORDENAÇÃO GERAL DA CONSULTORIA

**Roberto Aloysio Goergen
Engenheiro Civil, CREA PR 94015/D**

EQUIPE TÉCNICA CONSULTORIA

**Rodrigo Maschio De Freitas
Arquiteto e Urbanista, CAU PR 00A1075365**

**Tiago David Damiani
Administrador**

**José Francisco De Gois
Geógrafo, CREA PR-199212/D**

**Evandro Alif Bolba Barbieiro
Advogado, OAB 60847**

**Tony Daniel Damiani
Engenheiro Civil, CREA PR 184546**

**Cezar Augusto Soares
Engenheiro Ambiental. CREA PR 174256/D**

EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL

**Aline Aparecida Gluszcak
Oficial Administrativo**

**Adriana Campagnoni
Chefe da Divisão de Tributação**

**Camila Frank Hollmann
Engenheira Civil**

**Nileu Pedro Villani
Técnico Agrícola**

**Clair Juliane L. Severo
Secretária Municipal de Administração**

**Alaides Antonio Severo
Secretário Municipal de Agricultura**

**Ruhama J. A. Girollete
Contadora**

**Rennan Servelin
Assessor Jurídico**